ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $100

Editaes
Palavra - $100

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 10 de Novembro de 1940 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 511

A MARCHA PARA O OESTE

Durante muitos anos, as regiões longinquas de Goiaz viveram sob o regime de desinteresse e do desconhecimento por parte dos altos poderes da Republica. O Estado Novo, porem, não podia deixar de voltar as vistas para o Oeste maravilhoso e esquecido. Daí a ação do governo e daí, ainda à pouco a viagem do Presidente Getulio Vargas ás barracas do Araguaia, á ilha do Bananal e suas opulentas cercanias. Essa viagem não foi apenas de curiosidade. O chefe do governo quiz verificar, de visu, as origens das justas espectativas daquelas remotas paragens e a naturesa das providencias a serem tomadas desde logo. Dois dias apenas depois do regresso, o Chefe do Governo agiu, por intermedio do Ministerio da Agricultura, criando imediatamente uma Colonia Agricola, em Goyaz, com recursos para a educação dos filhos dos agricultores e dos selvicolas. A colonia fará a distribuição de lotes agricultaveis aos colonos nacionais, concedendo-lhes assistencia de toda ordem ao mesmo tempo. A ação do governo prevê, tambem, a construção de rodovias de desafogo para os produtos dos colonos. O Ministerio da Agricultura mandará fazer estudos rapidos, de modo que a magnifica bacia do Xingú e outras zonas até hoje esquecidas de Goyaz se transformem em regiões intensamente produtivas. Já não se cogita de projetos apenas. O regime de ação imediata libertou o paiz das delongas, que os debates eruditos, mas inoperantes, lhe impunham.

A viagem presidencial por isso mesmo, tinha de despertar o paiz. O Estado Novo veio precisamente reatar os fios dos nossos destinos historicos, apoiados nos ideais de unidade nacional

Os resultados da viagem presidencial ao Araguaia distante e meio lendario já estão fazendo sentir se. A Colonia Agricola será um centro de atividades proficuas, coordenando a solução de outros problemas, vinculados ao aproveitamento dos imensos recursos naturais. A marcha para o Oeste não ficará apenas como uma afirmação Será uma conquista intrepida que o Estado Novo realizará.

Delegacia de Policia

Cartas de Carroceiros e Cocheiros

A Delegacia de Policia desta cidade, a partir de 1.o de Dezembro p. futuro, aplicará a multa regulamentar a todos os carroceiros e cocheiros que conduzirem vehículos de tração animal, que não apresentarem a sua CARTA DE HABILITAÇÃO.

Assim, devem os interessados procurar a Delegacia de Policia afim de se munirem das suas cartas.

Aos proprietarios agricolas será fornecida uma PERMISSÃO ESPECIAL, desde que provem os requisitos do decreto n. 10.107 de 5 de Abril de 1939, podendo, com a dita Permissão, tirar matriculas para os condutores de veículos de sua propriedade, independente de carta de habilitação.

Explicações pormenorizadas serão dadas na Delegacia de Policia aos interessados.

Grande Hotel Eiras Garcia

Recebemos comunicação do snr. G. P. Rocha, de São Paulo, ter adquirido por compra o «Grande Hotel Eiras Garcia», sito a rua Brigadeiro Tobias n.o 731, o qual está passando por uma grande melhora.

O snr Garcindo Pereira da Rocha é pessoa bastante conhecida em Agudos, onde grangeou inumeras amizades quando de sua gestão na «Anglo Petroleum Company Ltda.», da qual era inspetor chefe.

Melhoramentos locaes

Piscina

Acha-se quasi concluida a piscina que, sob a direção dos srs. Benedicto de Oliveira Lima, Prefeito Municipal, José Isauro Pereira, Coletor Estadual local, dr. José Teixeira Pombo, Juiz de Direito da Comarca e outras pessoas de destaque nos meios sociaes desta cidade, está se construindo no lugar denominado «Gruta».

Já por diversas vezes, o grande tanque para banhos que tem a dimensão aproximada de 12 por 50 metros, esteve repleta de agua, para experiencia e foi nessas ocasiões aproveitado por muitos banhistas deste logar.

Por ocasião da inauguração desse optimo logradouro publico, o que se verificará muito em breve, seus idealisadores pretendem levar a cabo grandes festividades.

INDO A SÃO PAULO, PROCURE

«O GRANDE HOTEL EIRAS GARCIA»

A Rua Brigadeiro Tobias N. 731.

Perto das Estações e do centro da cidade.

DIARIAS DESDE 10$000.

Direção do Proprietario: — Garcindo Pereira da Rocha

Campo de Aviação

Proseguem, de acordo com as conveniencias do serviço, as remodelações necessarias do campo de aviação desta localidade, que devido aos imprevistos nunca levados em conta, ainda não foi inaugurado.

A' sua inauguração que deverá se realisar muito em breve e coincidirá com a inauguração da Piscina, segundo declaração do sr. Prefeito Municipal, deverão comparecer pelo menos, oito aviões de São Paulo e outras localidades, o que irá constituir um acontecimento unico e empolgante para Agudos.

Matadouro Municipal

A Prefeitura Municipal local afim de dar cumprimento ao orçamento criteriosamente elaborado para o corrente ano, em breves dias iniciará a construção do novo Matadouro Municipal, que conforme é do conhecimento publico será edificado no terreno já ha muito tempo adquirido para esse fim.

Exames finais no Grupo Escolar de Agudos.

Realisam-se neste modelar estabelecimento de ensino primario, os exames finais de todas as classes.

Dentre as classes já examinadas figura o quarto ano feminino, cuja aluna Thelma Sormani, filha do diretor desta folha, alcançou o primeiro logar.

No proximo numero publicaremos uma relação de todos os alunos que passaram em primeiro lugar nos diversos anos.

Declaração

Eu abaixo assinado para fins de direito, deciaro que o meu nome certo é José Galdino da Silva e não José Galdino como vinha assinando

Agudos, 3 de Novembro de 1940.

José Galdino da Silva

A desgraça é como um exercicio violento: nuns aumenta as forças, noutros esgota as

Aniversarios

Fez anos hontem, a menina Maria Elisa, filha do snr. João Garbino, guarda-livros aqui residente;

No dia 14, fará anos a menina Maria Angela, dileta filhinha do distinto clinico dr. Alfredo Paraiso Galrão;

No dia 15, a exma. snra. d. Anunciata Magri Torres, esposa do sr. Mamante Torres, prof. do Ginásio local.

A' todos, os parabens da «Gazeta».

Enlace

Deverá realisar'se no dia 12 de Dezembro proximo, nesta cidade, o enlace matrimonial da prendada srta. Latife Fakih, filha do sr. Rachid Fakih e da exma. sra. Anna Fakih, com o distinto jovem Braz Magri, filho do sr. Domingos Magri e da exma. sra. Rosa Magri, aqui residentes.

Baile Pró-Escotismo de Boreby

Dado a animação notada anteriormente, deveria ter'se realisado hontem com grande brilhantismo, na visinha cidade de Boreby, o baile pró escotismo, promovido pelo sr. diretor do Grupo Escolar daquele distrito.

Batalhão do Grupo Escolar

Prosseguem de acordo com o ardor natural de infantis, os exercicios do Batalhão do Grupo Escolar, em formação atualmente nesta Localidade.

A não ser alguns senões proprios de infantis, as marchas pelas ruas da cidade ao som da banda de tambores e cornetas que já se pode comparar com as bandas de batalhões ginasiaes e os exercicios por eles praticados, tudo indica que o Batalhão do Grupo Escolar, muito logo, estará perfeitamente organisado e disciplinado.

Só mesmo Franck Capra poderia realizar um film como este:

A MULHER FAZ O HOMEM

O film que dispensa comentarios!

Será exhibido hoje no Theatro São Paulo, ás 9 horas.

A GLORIA

JOÃO RAMOS

«E', geralmente, assim; a Gloria só sorri após a morte!»

A estas palavras, como si exercessem poderosa influencia sobre a sua pessoa, o passageiro sahe bruscamente da abstração que se via.

A Gloria! Tambem a tentàra ele! Quantas e quantas vezes, pondo de lado o pincel e a palheta, ficava a contemplar extasiado a sua obra, num sonho sublime de vitoria!

Trouxera do berço o dom da pintura e a esta arte se entregára com o arrebatamento de um verdadeiro apaixonado.

Os primeiros reveses não o desanimaram. Perseverava sempre dizendo comsigo mesmo que os que se haviam feito tão decantados não tinham vencido sem luta. Prosseguia mas em vão! A sorte lhe não sorria... Sem meios, sem amigos, a miseria ia bater-lhe á porta, a cada passo mais negra, entrou no periodo do desalento E, um dia perdida a derradeira esperança, num assomo de odio contra a sua arte, arremessou para longe o pincel e a palheta e, de um momento para outro, tomando um vapor, fez-se para muito distante da patria, da terra onde só havia conhecido dissabores.

Jurou não mais pensar na sua arte. Mas ahi! De que lhe valia toda a sua vontade si não podia tirar a alma ao peito?! Sentiu que fraquejava. Então na ansia de esquece-la, se entregou ao trabalho arduo, Alistou-se numa turma de mineiros Mas a tarde quando regressava, o corpo quebrado de fadiga, vinha-lhe aquelle desejo insuperavel.

E um dia em que o céu se mostrava mais formoso, menos comum, a natureza mais bela, não resistiu; quebrou seu juramento! Prometeu a si mesmo ser mais forte. E entregou se com maior ardor ao trabalho pesado que abraçara.

A sorte parecia ser lhe uma inimiga feroz, houue uma explosão na mina. Foi colhido pela desgraça. Perdeu a voz para sempre, seu rosto ficou horrívelmente desfigurado e, como si não bastasse, os braços, os seus braços de artista, se tornaram imprestaveis: um quasi de todo decepado e o outro pouco menos que isso.

E compreendeu quanto a sua arte lhe era cara, quando, restabelecido, se viu um dia a chorar, como um louco, sobre o derradeiro quadro que compusera. Mesmo quando ahi tudo fossem desilusões, e quando ahi não se deixasse uma afeição sequer, a Patria sempre nos chama pelo radio da Saudade . . .

No coração do expatriado, mesmo quando entregue á volupia dos prazeres, ha sempre um cantinho que guarda um sentimento casto pela terra que ficou alem! E quando então se sofreu em terra extranha, que alegria não é voltar à patria! idolatrada.

A dor sentida no nosso torrão natal é menos cruel, como menos acerbo è o sofrimento que curtimos ao lado de nossa mãe!

E resolveu regressar. E eis porque se achava nesse vapor, em demanda da patria de que fugira fazia quatro anos.

Já descortinava o cenario que a ausencia não apagára de sua lembrança: as torres das igrejas, os edificios mais altos e o proprio caes que, pouco e pouco se fazia mais perto.

O navio atracou, por fim. Apoz preenchidas

Officina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastellos para café = Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras «Palha do brejo» — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Theatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes films:

Hoje, às 9 horas

Será apresentado o magnifico filme intitulado:

A Mulher Faz o Homem

James Stewart Jean Arthur

3.a feira — Mais um super-film denominado:

Os Dois Sargentos

E um FOX JORNAL

5.a feira —

Um Colossal Drama da United Artists

Sabado:

Felicidade em Brumas

William Boyd

Domingo — 19 — DUAS VIDAS

Dia 10 - Será apresentado o magnifico film:

Os Cinco Devem Viver

as formalidades necessarias, deu-se o desembarque.

Caminhou a esmo . . . Para onde iria, sem amigos, sem ninguem?! . . . A saudade fez-se sua bussola. Insensivelmeute, seus passos se caminharam para a casa onde morára Havia uma enorme multidão na praça em frente. Pareceu lhe que inauguravam uma estatua. Discursavam. Uma profusão de palmas, entre a symphonia do Hyno Nacional, que irrompeu nessa momento, enchendo o espaço de sons melodiosos.

Conseguiu, deslizando entre o povo, chegar quasi á primeira fila de espetadores,

Correram, nesse momento, a cobertura, seus olhos foram num relance, da dedicatoria em bronze ao corpo da estatua.

Um som roncou, inesprimivel, saiu-lhe da garganta. Entrou a gesticular como um louco, batendo em uns e outros com o membro mutilado que lhe podia ainda servir para tal fim. Houve protestos. A policia teve que intervir. Mas não foi possivel contel-o.

Por fim, sentou se, exhausto.

Senhoras jogavam flores desfeitas . . . e algumas petalas vieram caír, como uma caricia, sobre a sua fronte.

Pessoas condoidas d'ele deram lhe esmolas . . .

Esmolas . . a ele que tinha, uma estatua em sua honra.

Falencia de Najm A. Bu Smail

Antonio Cirio de Carvalho, liquidatario, avisa a todos os interessados que se acham á venda, sob propostas, os bens da Massa Falida de Na:m A. Bu Smail. As propostas para a compra dos bens, englobadamente ou em lótes, por preço nunca inferior ao da avaliação, deverão vir fechadas em envelopes devidamente lacrados e serão abertas pelo M. M. Juiz de Direito da Comarca, no dia 25 de novembro, proximo futuro, ás 13 horas, na sala das audiencias, Edificio do Eorum, nesta cidade, perante mim liquidatario e os interessados que comparecerem De acordo com o artigo 123 da Lei de Falencias, verificada por mim liquidatario, dentre as propostas apresentadas, qual a melhor, ouvidos o falido e o Representante do Ministerio Publico, autorisada a venda, será ela feita, com as formalidades legais. Os bens a serem vendidos poderão ser examinados e são os constantes do auto de arrecadação existentes no processo de falencia, no cartorio do 2.o oficio. E, para conhecimento de quem possa interessar, é publicado o presente aviso.

Agudos, 19 de outubro de 1940.

O liquidatario

Antonio Cirio de Carvalho.

O Porto de Ubatuba

E' desejo do atual governo paulista melhorar as condições tecnicas do porto de Ubatuba. Inicialmente deve ser construido, ali, um porto de atracação. O projeto desse porto foi elaborado pela Companhia Nacional de Construções Civis e Hidraulicas, a pedido da Secretaria da Viação e Obras Publicas Como a obra depende, por motivos obvios, de permissão do Ministerio da Marinha o Ministro da Viação submeteu á analise do seu colega da Marinha, almirante Guilhem, o requerimento em que o interventor Adhemar de Barros solicita o referida permissão.

Tudo leva a crer que brevemente as obras do porto de Ubatuba vão ser iniciadas. Nem é de supor que elas visem outra coisa que servir aos interesses economicos do Estado, levando sempre em conta— visto tratar se de um porto de mar— ás inelutaveis exigencias de nossos problemas militares.

As obras que tanto valorizaram o porto de S. Sebastião têm, assim, um prosseguimento logico nas do porto de Ubatuba E, a continuarmos assim, teremos, em breve espaço de tempo, equipados nossos portos, com as indispensaveis condições tecnicas, o que representa enorme beneficio para o desenvolvimento que irá afetar uma grande zona paulista, digna de toda a assistencia e apta a contribuir com vantagem para o progesso do patrimonio economico do Estado.

Planos de Lição

Noções Comuns pelo prof.

João de Toledo

Volume encadernado preço 10$000

A' Venda na LIVRARIA DA «GAZETA»

POR QUE?

Coração, por que choras,
Porque tanges baixinho
As cordas do meu ser?
Não sabes que essas horas
Fazem eu ir juntinho
Com o teu padecer?

Será que tu viveste
No antro das ilusões
Assim extasiado?
E força não tiveste
Para dar empurrões
Ao vicio malfadado?

Acaso tu amaste
Sem que correspondessem
Aos teus grandes desejos?
Talvez te descuraste,
E outros se metessem,
Cobrindo-te de pejos?

Sonhaste um ideal
Que o infeliz agouro
O fruto não te deu?
Quiçá o tanto mal,
Nessa hora de desdouro,
O bem te concedeu?

Viveste em sombra hostil
De tanta liberdade
Que definhou aos poucos?
E' capricho subtil
Que te encheu de maldade
E dos anelos loucos?

Ah! já sei o que sentes,
E' o teu soluçar
Dôr da realidade!
Quanto mais fugir tentes
E' mais fundo agravar
O sofrer que te invade . . .

Francisco Pàssaro

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $100 por palavra

1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $800

Assinem este Jornal

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social - Comercio, etc

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Anunciem neste JORNAL

GAZETA DE AGUDOS

ANO XI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 10 DE NOVEMBRO DE 1940. | NUM. 511

Interpretações de Brasilidade

Menotti Del PICCHIA

O Brasil é grande. E', aliás, um dos maiores paizes do mundo.

Isso é muito bom para nós, graças a Deus... Toda esta vasta extensão territorial é bem nossa, porque não custou pouco trabalho. O conquistal-a e mantel-a. Si não se quizer negar justiça historica aos brasileiros de São Paulo, não se poderá dizer que a bravura do homem do altiplano não concorreu para dobrar, com suas correrias sertanistas, o jà vasto territorio nacional.

A inconfinada largueza do nosso territorio e seu desdobramento pelos mais diversos meios geograficos e diferenciados climas, determinaram expressões variadas da vida nacional. Si o homem brasileiro, localisado em qualquer setor do nosso mapa, continua sendo um bom brasileiro, qualquer uma dessas formas de vida é genuinamente nacional, seja a do vaqueiro nordestino, a do homem amazonico, a do mineiro quietarrão, a do paulista dinamico ou a do gaucho vivaz. Todas essas variadas manifestações, coloridas pelas reações da região, são formas de brasilidade. E', justamente essa abizarrada riqueza de formas que torna mais tipico e mais rico o sentido da vida nacional. Todas elas são portanto expressivamente nossas.

Não faltam, porem, pensadores creoulos que imaginam que o Brasil è mais brasileiro nos velhos engenhos ou mais autoctone no pampa do sul . . . Por que? Poderemos, acaso, estabelecer um canon dessa brasilidade?

Alguns ingenuos dão á formula indianista um sentido superior de nacionalismo. Isso è frivolo e anti-historico: o Brasil sò nasceu com a advento do homem branco. O indio é, portanto, etnicamente anti-nacional. Ele apenas reagiu na formação racial, como reagiu o portuguez, o negro, o holandez, o italiano ou o espanhol.

Ha outros sociologos que imaginam que são as formas mais rudimentares da nossa vida as mais proximas da expressão verdadeira da nossa nacionalidade. Isso tambem è um crasso erro. Patria da civilização occidental, logo no primeiro navio que aqui apròou, trouxe a bordo um alto signo de cultura.

Os paizes de formação recente, como o são todas as republicas americanas, não tendo, por falta de um longo trabalho historico, um tipo racial unificado, não podem ter um «pathos» social uniforme. Caraterizam se, pois, pela riqueza das suas expressões regionais e todas elas se equivalem como expressões da vida nacional. Os paizes de tal tipo mais povoados por elementos etnicos provindos da mesma raça, modificada a «psique» dessa raça pelas reações ambientes, mais depressa unificam a sua conduta social. Os que resultaram do polegenitismo oferecem aritmias nessa conduta, mas nem por isso suas populações são menos nacionalistas que as outras. Isso por que é um fenomeno tipico dos paizes novos absorver e integrar «no espirito da nação» as levas emigratorias.

Por que? Porque todo o emigrante é um individuo mecanicamente eliminado do seu paiz de origem. Ao atravessar um oceano é já um homem sem patria. Seu subconciente percebe que a necessidade fez com que arrancasse suas raizes do paiz de origem. Toda a emigração é uma expulsão. O homem não pode renunciar á sua radicação ancestral a uma terra. Mutilado o seu passado, procura crear um novo. Adotando uma patria, a ela se radica. O filho do emigrado, por essas mesmas razões, mais que um patriota, é geralmente um jacobino. Ele percebe o drama paterno: o do homem que perdeu uma patria. Mais que ninguem ele se integra com a patria adotiva dos seus ancestraes. Ahi está porque, por mais diversas que sejam as origens de um plasma etnico dentro de um paiz novo, mais firme é o patriotismo de seus habitantes.

E' verdade que nações ricas como a Inglaterra, que è um paiz que não dispõe de sobras para imigração, mantem a irredutibilidade britanica dos seus filhos, estejam eles onde estiverem. Os romanos tambem eram assim.

O inglez é sempre inglez, na primeira, segunda ou terceira geração. Não se nacionaliza. Ha, porem, razões profundas para essa irredutibilidade e essa razão não é porque representa uma raça superior: é porque o inglez é rico e tem um vasto imperio e sua função colonial é ser o «senhor» e nunca o «colono». Sua riquesa, tambem, não decorreu por dispor de aptidões superiores: provem de ter encontrado na sua ilha, á flor da terra, o combustivel, o carvão, justamente na época em que Watt descobria a caldeira da maquina a vapor. Só por isso.

Voltando á questão nacional, não podemos fixar qual a forma mais pura da brasilidade, sinão o conjunto variegado das suas formas totaes. E' absurdo afirmar que o paulista seja menos brasileiro porque é o tipo industrial. A industria sempre foi preocupação do homem branco e, enquanto São Paulo era uma região agricola, os engenhos do norte tentavam a primeira atividade industrial. O deslocamento do eixo industrial para o planalto foi fenomeno posterior.

E', pois mera imaginação, sinão politiquice, tentar apresentar qualquer grupo social como sendo mais genuinamente brasileiro que o outro. Os caracteristicos que imprimem a uma comunidade as reações da região, não a abrasileiram mais ou menos que a uma outra, uma vez que seria pueril querer caraterizar a «expressão de brasilidade» pela forma pastoril de Minas, industrial de São Paulo, primaria do Amazonas, feudal do velho norte dos engenhos ou guerreira do sul. Todas essas manifestações são genuinamente brasileiras, são traços do mesmo rosto, organicas atividades variegadas de um corpo sò.

"O ESTADO DE SÃO PAULO"

O Jornal de maior circulação do paiz.

Assine e conheça as ultimas noticias do Estado do Brasil e do mundo, lendo o maior de todos os jornais.

Assinaturas anual . . . . 85$000
» » semestral . . 50$000
» » de Rotogravuras 8$000

Agente nesta cidade: AVELINO TRAVAIN

Posto Travain Avenida Silva Jardim, 299 – AGUDOS

Crónica ESPORTIVA

Encontrando pela frente o quadro representativo da cidade completamente desfalcado o Ginásio F. C., se impoz pela contagem minima de 1 a 0 no jogo do dia 27 de Outubro p. p.

Quando foi anunciado na cidade que o Agudos não contaria no seu primeiro jogo da taça Pe. Aquino, com o concurso de Juby, Urias e Travain os prognosticos favoraveis penderam logo para o quadro do prof. Mamante, que contaria com a probabilidade da primeira victoria da serie. E não falharam esses prognosticos, porque o técnico do Agudos tendo que improvisar avantes e lançar mão de elementos secundarios somente poderia formar um quadro extra para não fugir ao compromisso assumido. Não quero entretanto, desmerecer a vitoria estudantina que foi, sob todos os aspectos, licita e merecida, tendo sido conseguida com bastante esforço pelos rapazes do ginásio local que não esmorceram um instante siquer durante o transcorrer de todo o prelio. O que não se deve deixar de censurar no entanto é o procedimento pouco cortez de alguns defensores do quadro de Balafrê, que reclamavam constantemente com a atuação do juiz que apitou com bastante criterio procurar do mesmo não prejudical-os uma vez que alguns o julgas' *sem torcedor do quadro «alvi rubro»*, o que entretanto não aconteceu absolutamente. E o gesto de maior indisciplina foi justamente cometido pelo capitão do quadro que tem por obrigação zelar pela perfeita harmonia do mesmo. Esperamos que o organisador do quadro «caçula» da cidade, prepare melhor o espirito esportivo de seus esforçados «players» para nas partidas restantes não se repitirem scenas que possam afectar o bom nome do nosso modelar estabelecimento de ensino.

O fato de maior consternação da tarde foi o acidente ocorrido com Morango, nos ultimos instantes da peleja.

Lance puramente casual em que o defensor ginásiano fraturou a clavicula, não se deve do apontar ninguem como culpado. Morango foi portanto a figura maxima da 1.a partida da serie da melhor das 3, pois ele dera a vitoria ao seu quadro, tornando-se dessa forma um «infeliz heróe».

Observador técnico.

—:—

Na tarde de hoje o Agudos F. C. enfrentará o «Duartina F. C.», da cidade que lhe empresta o nome e desta vez porá em campo a força maxima do futebol citadino.